

Tecnologias e o uso de aplicativos educacionais no ensino de língua portuguesa dos alunos da 1ª série do ensino médio, turno matutino da Escola Estadual Benta Solart em Marañ-Amazonas-Brasil

Technologies and the use of educational applications in portuguese language teaching students of the 1st grade of high school, morning shift of the Benta Solart State School in Marañ-Amazonas-Brazil

Eronilce Alves da Silva

Graduada em Pedagogia (Universidade Estadual do Amazonas-UEA)

Pós-Graduada em Gestão Escolar (Universidade Federal do Amazonas –UFAM)

Pós-Graduada em Letramento Digital (Universidade Estadual do Amazonas –UEA)

Mestre em Ciências da Educação – Universidad Del Sol – UNADES

<https://orcid.org/ID:0000-0001-8088-7737>

CV: <http://lattes.cnpq.br/0529558187655143>

Jacimara Oliveira da Silva Pessoa

Professora da Educação básica no município de Coari-AM

Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM

Doutora e Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de San Lorenzo

<https://orcid.org/ID 0000-0001-9353-2185>

<http://lattes.cnpq.br/1004775463373932>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.89.16

RESUMO

O presente trabalho intitulado “Tecnologias e o uso de aplicativos educacionais no ensino de Língua Portuguesa dos alunos da primeira série do ensino médio da Escola Estadual Benta Solart Marã-Amazonas-Brasil” apresenta um estudo em torno da problemática sobre a falta do uso de aplicativos educacionais pelos professores do ensino médio onde as exigências tecnológicas nos dias atuais são marcantes. Tendo como objetivo geral desse estudo explicar o porquê da ausência dessa prática tão importante para o ensino que exige novas formas de ensinar para a nova clientela de estudantes que acompanha as mudanças na era digital. Nesse sentido, objetiva-se também comprovar as teorias que enfatizam sobre as contribuições que as tecnologias têm a oferecer ao processo de ensino e aprendizagem, assim como apresentar os fatores que podem estar interferido na prática pedagógica dos professores e com isso, expor os desafios enfrentados pela escola como um todo. Para tanto a presente pesquisa de cunho qualitativo utilizou-se de instrumentos de coleta de dados que fizeram dos alunos, professores e pedagogo do turno matutino da Escola Benta Solart como principais atores desse processo.

Palavras-chave: tecnologias e aplicativos educacionais. ensino de língua portuguesa.

ABSTRACT

The present work entitled “Technologies and the use of educational applications in the teaching of Portuguese language for students in the first grade of high school at the Benta Solart Marã-Amazonas-Brasil State School” presents a study on the issue of the lack of use of applications education by high school teachers where the technological demands of today are striking. The general objective of this study is to explain the reason for the absence of this practice, which is so important for teaching, which requires new ways of teaching for the new clientele of students who follow the changes in the digital age. In this sense, the objective is also to prove the theories that emphasize on the contributions that technologies have to offer to the teaching and learning process, as well as to present the factors that may be interfered in the pedagogical practice of teachers and, therefore, expose the challenges faced by the school as a whole. For this purpose, this qualitative research used data collection instruments that made students, teachers and a pedagogue of the morning shift at Escola Benta Solart the main actors in this process.

Keywords: educational technologies and applications. portuguese language teaching.

INTRODUÇÃO

As reflexões em torno do assunto tecnologia e educação tomou conta da sociedade há várias décadas, na realidade, desde que se notou sua influência na formação do sujeito contemporâneo e da necessidade de explorar o assunto diante do rápido desenvolvimento nos meios de informação e comunicação.

Nessa direção, este trabalho científico vem enfatizar as contribuições das tecnologias educacionais para o processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar da Escola Estadual Benta Solart averiguando a problemática da falta de uso dos aplicativos educacionais que poderiam ser utilizados como instrumento de reforço ou complemento para aulas mais dinâmicas

e interessantes.

Nesse sentido, o presente trabalho irá expor uma discussão em torno da problemática em questão conduzindo aos fatores que podem estar interferindo na prática pedagógica dos docentes, assim como elencar os desafios enfrentados pelos professores, por alunos e escola enquanto instituição de ensino. Após discussão e análise dos resultados, será apresentada a conclusão e considerações da autora frente aos objetivos iniciais da pesquisa e hipóteses com o objetivo de descrever qualitativamente todo o fechamento do trabalho. E ao final deste trabalho, serão propostas algumas recomendações que podem servir de instrumento de consulta para a melhoria do trabalho da equipe escolar da referida Escola Estadual Benta Solart.

ABORDAGEM DO PROBLEMA

É evidente que num mundo tomado por tecnologia onde as crianças desde cedo interagem através de meios tecnológicos, a escola e os sistemas de ensino vêm se adaptando para atender essa nova geração de alunos. Visto que a utilização das novas tecnologias como ferramentas pedagógicas é uma tendência mundial cada vez mais forte e, não podemos fugir disso.

Com o avanço do mundo globalizado, a tecnologia ampliou ainda mais o acesso a estes recursos que estão presentes em nosso dia a dia, como por exemplo os celulares, smartphones, computadores, câmeras digitais, televisão, tablet, internet, livros digitais, etc. São ferramentas que facilitam a vida de milhares de pessoas para o trabalho ou momento de lazer. Os softwares educacionais, por exemplo, buscam agregar conhecimentos nas mais diversas áreas e auxiliam bastante nas diferentes disciplinas ministradas aos estudantes.

É comum estudantes comentarem que a disciplina de Língua Portuguesa é uma das mais entediantes pelo nível de complexidade dos conteúdos com inúmeras regras de estudos. Há professores que conseguem desenvolver um trabalho metodológico excelente, outros, deixam a desejar, não conseguem planejar métodos que busquem chamar atenção dos estudantes para que possam ter mais interesse pelas aulas. Nesse sentido, as aulas resumem-se ao método expositivo. Em meio a tal situação estão os aplicativos educacionais criados e desenvolvidos para diferentes faixas etárias com objetivos em comuns de desenvolver habilidades para pesquisa, leitura, pronúncia, treino, proporcionar diversão por meio de jogos, etc.

Nesta perspectiva, este trabalho vem abordar o uso de aplicativos educacionais como recursos metodológicos no ensino de Língua Portuguesa na turma de 1ª série do ensino médio, turno matutino, da Escola Estadual Benta Solart, Maraã-Amazonas, de forma a discutir a problemática sobre a falta de utilização desses recursos em tal componente curricular, assim como o porquê dos professores, em sua maioria, não fazerem uso desses recursos como alternativas para aulas mais atrativas.

LIMITAÇÕES DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada na Escola Estadual Benta Solart, localizada na área urbana do município de Maraã com 70 alunos da 1ª série do ensino médio, turno matutino, 1 pedagoga e 3 docentes que trabalham com o componente curricular Língua Portuguesa. Primeiramente, foi realizado um estudo bibliográfico em torno da temática em questão, assim como

também foi realizada a pesquisa de campo onde aplicou-se questionários não estruturados e realizou-se entrevista com os professores e pedagoga participantes da pesquisa no período de maio a junho de 2021.

Os estudos de observação, coleta de dados qualitativos, com entrevistas não estruturadas realizou-se na Escola Estadual Benta Solart no turno matutino.

REFERENCIAL TEÓRICO

Tecnologias e aplicativos educacionais: conceitos e contribuições para o processo de ensino e aprendizagem

Quando falamos em tecnologia podemos nos reportar a todo processo de evolução da espécie humana, desde a descoberta do fogo até os dias atuais. Pois se observarmos ao nosso redor, podemos afirmar que tudo a nossa volta é resultado de invenções simples que o ser humano foi construindo ou criando para facilitar sua sobrevivência.

Falar em tecnologia e aplicativos educacionais requer fazermos um recorte da fundamental importância que tem as tecnologias no campo educacional e como tem evoluído a estreita relação no setor pedagógico, inclusive nos últimos anos.

De fato, as tecnologias estão ao nosso redor desde muito tempo. O uso e os meios se intensificaram na última década com a evolução dos meios de informação e comunicação com a expansão em todo o mundo do uso dos aparelhos móveis como os smartphones, tablets, ipads, iphones que evoluíram para verdadeiros computadores de bolso.

Nesse sentido, Gebran (2009, p. 14) já afirmava que

Ao conceber as novas tecnologias como ferramentas para a construção do conhecimento, reconhecemos que somos influenciados pela utilização das mesmas em todos os processos de produção, e que essas tecnologias também sofrem atualização constante, trazendo mecanismos cada vez mais eficientes nas questões de tempo e custo. [...] A aprendizagem colaborativa vem ocupando espaço no panorama educacional, utilizando ferramentas que aproximam as pessoas e, conseqüentemente, diminuem distâncias e esforços, oportunizando a troca de experiências.

Para Foina (2001, p. 187), a TIC trata do “[...] conjunto de tecnologias, metodologias e procedimentos que atuam em coleta, tratamento e disseminação das informações”. Esta é baseada nos componentes: hardware e seus dispositivos e periféricos softwares e seus recursos, sistemas de telecomunicações e gestão de dados e informações. É de fato uma mudança de paradigma. Sobre essa mudança de paradigma, Gebran (2009, p. 15) enfatiza que

À medida que as redes de informação, via sistemas de comunicação, tornam cada vez menos necessário que os alunos armazenem informações em suas mentes e encurtem as distâncias, gerando uma democratização do acesso a educação, buscando na máxima “para aprender é preciso agir intelectualmente sobre a informação”, dá ao educador uma nova concepção na construção do seu conhecimento.

Nesse contexto, as TICs além de veículo de informação, possibilitam novas formas de ordenação da experiência humana. Através da interatividade com o ambiente de aprendizagem, o educando terá condições de construir seu conhecimento. Ele é o participante ativo nesse processo de aprendizagem, uma vez que é para ele que se aplica o desenvolvimento das práticas

educativas.

Aplicativos educacionais: contribuições para a prática pedagógica.

Ao direcionarmos uma pesquisa na internet é possível encontrar algumas definições sobre o que seriam os aplicativos ou softwares. Para o Núcleo de Tecnologia Digital Aplicada à Educação (NUTED),

Os Aplicativos (App) são programas produzidos especificamente para dispositivos móveis, como smartphones e tablets. Os App foram desenvolvidos para resolver problemas simples do cotidiano, como por exemplo fazer um cálculo, servir como fonte de pesquisa, contribuir no ensino e na aprendizagem, encontrar um lugar que você está procurando, entre outras infinitas possibilidades.

Para Batista (2019) “Além de expandir o espaço de aprendizagem para o ambiente virtual, os aplicativos educacionais abrem novas possibilidades de estudos na sala de aula”.

Gebran, enfatiza ainda que “os softwares educacionais são programas que auxiliam o aluno a desenvolver, aperfeiçoar e ampliar de forma interativa o seu aprendizado, tendo o professor a função de mediador do processo de reconstrução do conhecimento”.

Barros (2018) afirma que “os aplicativos educacionais podem facilitar a vida tanto dos estudantes quanto dos professores com informações e ferramentas”, enfatiza ainda que, com o desenvolvimento de tecnologias como Iphone e Ipad é possível simplificar e facilitar a vida de muitos estudantes e professores.

Hoje podemos acessar inúmeros aplicativos com grande facilidade, seja pela internet, seja através da compra direta em lojas físicas ou virtuais através de softwares vendidos em mídia ou até mesmo pela venda de CDs para instalação em computadores de mesa. Essa facilidade encontramos nos próprios aparelhos eletrônicos que dispõem de lojas de aplicativos que se destinam para esse fim, a qual podemos citar a *Play store* (loja de aplicativos).

Isso demonstra que o aparelho celular pode ser um forte aliado para o estudo individual uma vez que nas lojas de aplicativos são disponibilizados recursos em formatos variados e em diferentes áreas de conhecimentos.

Em nossas escolas, mais especificamente as do interior do Estado do Amazonas, ainda nos deparamos com algumas situações que impedem o uso dessa prática inovadora no processo de ensino e aprendizagem, pois na prática, ainda há muitas deficiências no que diz respeito ao campo estrutural das escolas em oferecer internet e, acima de tudo, de qualidade.

Embora muitas escolas se deparam com essas dificuldades é possível encontrar alternativas com o uso de aplicativos educacionais que podem ser utilizados como recurso pedagógico no modo *off line*, facilitando a utilização através de diferentes estratégias sem a necessidade do uso de internet.

Os aplicativos destinados ao uso *off line*, por exemplo, nos possibilitam interagir sem a necessidade do uso da internet. Dessa forma, podem auxiliar o uso pedagógico apenas com o computador e um projetor de imagem facilitando e colaborando para uma aula mais dinâmica, pois dependendo do software que o docente irá utilizar, o processo de interação ocorrerá com mais dinamicidade.

Sabe-se que o ensino da Língua Portuguesa é uma tarefa árdua para os docentes. Os conteúdos são extensos com uma carga horária elevada para poder cumpri-los, sendo assim, muitas vezes as aulas tornam-se cansativas, principalmente para os discentes. Muitos docentes buscam constantemente alternativas viáveis para trabalhar os diversos conteúdos de maneira mais atrativa aos alunos, porém, sabemos também que outros, preferem ficar acomodados em apenas repassar conteúdos de forma tradicional, apenas com aulas expositivas, enchendo o quadro com os assuntos e, com isso, não procuram dar um diferencial com aulas mais atrativas.

Nesse contexto, o papel da escola nos dias atuais já não é o de transmitir, e sim o de reconstruir o conhecimento experiencial, como a maneira de entender a tensão entre processos de socialização - em termos de transmissão da cultura hegemônica da comunidade social, e o aparecimento de propostas críticas para a formação do indivíduo (LITWIN, 1997, p. 128).

Na escola, os alunos encontram-se nas salas de aula, inquietos e desmotivados. Desse modo, o trabalho do professor, em especial, torna-se imprescindível, uma vez que precisa estar em constante qualificação profissional, ter um grande comprometimento com a educação e ainda segurança em tudo o que faz.

Concordando com Moran (2015, p. 2):

Os alunos estão prontos à multimídia, os professores, em geral, não. Os professores sentem cada vez mais claro o descompasso no domínio das tecnologias e, em geral, tentam segurar o máximo que podem, fazendo pequenas concessões, sem mudar o essencial. Creio que muitos professores têm medo de revelar sua dificuldade diante do aluno.

Com as mudanças sociais e as exigências educacionais, o papel atual do professor é muito diferente de alguns anos atrás, quando se acreditava que o professor era um transmissor do saber. Diante dos contextos atualmente encontrados na escola, cabe ao professor uma série de tarefas, pois através de sua mediação, pode fazer com que seus alunos pensem, questionem, aprendam a ler a realidade e, assim, saber construir suas próprias opiniões.

Estar em constante atualização para melhor qualificação do próprio trabalho é uma condição do fazer dos professores, uma vez que a realidade se transforma com rapidez e as tecnologias estão cada vez mais presentes na vida de todos, dentro e fora da escola.

A Língua Portuguesa no Ensino Médio

O ensino médio tem apresentado muitos desafios a todos os envolvidos com a educação. Professores, pesquisadores, governantes e gestores buscam soluções não só para garantir maior presença dos estudantes nessa etapa da Educação Básica, como também para pensar um ensino que faça sentido para os jovens no mundo contemporâneo.

Em 2017, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), foi alterada pela Lei nº 13.415/2017, modificando significativamente a estrutura e a função do Ensino Médio. Há décadas, professores, educandos e sociedade discutiam a função dessa etapa, composta de três anos, que finaliza a Educação básica dos brasileiros.

Importa aqui registrar que no sistema educacional brasileiro, as formas de inserção do ensino médio acumulam um histórico de divergências quanto às suas finalidades, paralelo às reformas de cada período, visando torná-lo contemporâneo às necessidades e projetos sociais

e políticos. Por um lado, essa etapa de ensino deveria responder aos objetivos contemplados no artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de garantir o “pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1996).

METODOLOGIA

Tipo de investigação

A pesquisa realizada neste trabalho é do tipo qualitativa, ou seja, “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, etc” (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 269).

Sua natureza é descritiva, por permitir a descrição do objeto investigado, pois segundo Gil (2002, p. 42) “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análises dos dados

A partir da pesquisa qualitativa através da utilização da observação não participante, questionários abertos e entrevistas não estruturadas como técnicas de coleta de dados inicia-se a discussão com base teórica dos resultados obtidos. Diante disso, a primeira técnica de coleta de dados foi o ponto de partida fundamental para se obter as primeiras informações, pois “A observação é um método de investigação e, ao mesmo tempo, técnica de coleta de dados. Como método, orienta de maneira teórica e racional como proceder no momento da observação. Como técnica, refere-se à maneira prática como coleta de dados.” (ALVARENGA, 2014, p. 83)

Para Aranda Prette “A observação é concentração das faculdades mentais como participação dos sentidos, sobre uma coisa, fonte ou fenômeno determinado com o objetivo de obter informações e novos conhecimentos” (2004, p. 155).

No processo inicial de observação, foi perceptível uma grande diferença de comportamento tanto de alunos e docentes, assim como de toda comunidade escolar. As mudanças e adequações nas escolas e sistema de ensino causadas pela pandemia da Covid-19 nos últimos anos ocasionaram alguns prejuízos educacionais na escola. Observou-se que muitos alunos matriculados não haviam retornado até o final do mês de abril de 2021 com as aulas no formato de ensino híbrido, oferecido pela rede como alternativa de retorno das aulas semipresenciais.

É importante destacar que em março de 2020, as aulas da rede estadual de ensino foram interrompidas diante da crise de saúde pública que se instaurou no mundo todo e, mais especificamente no Estado do Amazonas-Brasil.

Através da entrevista foram analisados os dados específicos dos professores que lecio-

nam aulas de Língua Portuguesa para as turmas do Ensino médio do turno matutino e pedagoga do mesmo turno. Sobre a entrevista, “A técnica consiste em uma comunicação interpessoal, uma interação verbal, mantida entre o investigador e o sujeito ou sujeitos investigados” (Alvarenga 2014, p. 89). Segundo a autora, permite coletar informações verbais diretas das pessoas envolvidas no estudo.

A entrevista não estruturada foi direcionada somente para professores e pedagoga tendo como foco perguntas que pudessem obter informações sobre o perfil desses sujeitos e, principalmente dados sobre as metodologias de ensino aplicadas em sala de aula de forma a constituir elementos necessários para a discussão sobre a falta de utilização de recursos tecnológicos e os aplicativos nas aulas de Língua Portuguesa, foco principal deste trabalho.

No ambiente escolar da Escola Estadual Benta Solart observou-se que os equipamentos tecnológicos disponíveis para uso pedagógico são computador de mesa na sala dos professores e laboratório de informática (sala multiuso), projetores multimídia, TV disponível também no laboratório de informática, caixas de som amplificadas, acesso à internet para uso pedagógico dos docentes e o aparelho celular, utilizado tanto por professores quanto por alunos.

O aparelho celular tornou-se a maior fonte tecnológica utilizada no ambiente escolar. Através dele é possível manter comunicação entre escola, professores, alunos e pais/responsáveis, um excelente instrumento de apoio à aprendizagem, desde que seja explorado com um planejamento estruturado e organizado.

No que se refere aos aplicativos, a partir do ano de 2020, um aplicativo que foi e está sendo bastante utilizado na escola é o Whatsapp, pois dentre tantos outros, este é o mais acessível aos estudantes manterem comunicação entre eles mesmos e a escola. Importa registrar que o uso de tais aparelhos, em anos anteriores, não era permitido em sala de aula, sendo sinônimo de perturbação no ambiente. Atualmente, podemos dizer que é sinônimo de necessidade no dia a dia, inclusive no ambiente escolar.

Através do whatsapp foram criados os grupos de cada turma em seus respectivos turnos. A SEDUC disponibilizou o aplicativo “Aula em Casa” para que professores, alunos e equipe pedagógica pudessem ter acesso a informações, treinamentos, formações e aulas transmitidas através de videoconferências e/ou aulas gravadas oferecendo acesso a partir da conexão à internet.



Outro aplicativo utilizado na escola é o IPTV onde as informações são repassadas à equipe escolar, quando necessário, pela transmissão em tempo real através do Centro de Mídia em Manaus.

Figura 3 - aplicativo IPTV



Fonte: internet/2022

Recursos tecnológicos e aplicativos utilizados pelos professores

De acordo com os dados coletados, observa-se que os professores da Escola Estadual Benta utilizam basicamente o projetor multimídia para aulas expositivas. Na sua maioria, fazem uso desse recurso no laboratório de informática que serve de sala de reuniões (chamada de sala multiuso).

O aplicativo mais utilizado pelos professores é o Whatsapp, pois é através dele que os docentes se comunicam, enviam as aulas e materiais para os alunos. Também compartilham aplicativos referentes a sua disciplina para reforçar determinados conteúdos. Porém, segundo a pedagoga, são poucos professores que fazem uso dos aplicativos em suas aulas, pois

Aplicativos mais utilizados pelos professores de Língua Portuguesa

Com a entrevista realizada aos professores de Língua Portuguesa nota-se que os aplicativos em comum que os docentes usam ou já utilizaram em sala de aula são: os dicionários de significados de palavras e as pesquisas através do google. Segundo o professor 1 em sua fala:

Não costumo usar o celular na minha aula, mas peço para os alunos pesquisarem no celular deles sobre alguns temas que estamos discutindo. Mas, já usaram sim aplicativo como, o dicionário. Eu deixo os alunos usarem os aplicativos para facilitar as atividades que estão fazendo. (Entrevista concedida em 25 de junho de 2021)

O professor 2 argumenta que:

Atualmente não estou usando aplicativos nas aulas, mas já utilizei o whatsapp, sendo o mais acessível tanto nós professores como para os alunos. Aprendi a utilizar para dar as aulas no ensino remoto. Outro que sempre utilizo é o dicionário. Sempre peço para os alunos utilizarem para qualquer dúvida referente às dificuldades de significado de palavras. Também sempre peço para pesquisarem na internet do celular sobre alguns assuntos as aulas. (Entrevista concedida em 28 de junho de 2021)

O professor 3 afirma:

Utilizo e peço para usarem os aplicativos de Português. Peço também para compartilharem com os outros colegas. Uso também o Google e peço para fazerem pesquisa na hora da aula. Também uso a gramática de bolso, ela é muito boa. Esses alunos estão acostumados a usarem vários aplicativos para estudarem. (Entrevista concedida em 28 de junho de 2021)

Observa-se que os docentes entrevistados não mencionam especificamente como utilizaram os aplicativos apenas citam que, em algum momento, fizeram uso de tais aplicativos. Nota-se que aparentemente não foi algo planejado para um fim específico de aprendizagem e sim um uso aleatório ou oportuno para o momento.

Aplicativos de Língua portuguesa mais comuns e gratuitos que podem ser utilizados com os alunos da 1ª série do ensino médio

Os aplicativos mais comuns que poderiam ser explorados pelos professores de Língua Portuguesa da Escola Estadual Benta Solart, dentre tantos, podemos citar alguns selecionados no site Educa mais Brasil, onde foram testados pela autora deste trabalho:

- Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP);

O VOLP foi criado pela Academia Brasileira de Letras e possibilita ao usuário tirar dúvidas sobre a grafia das palavras. São mais de 381 mil verbetes atualizados de acordo com o Novo Acordo Ortográfico. A sua interface é de fácil utilização, pois é bastante intuitiva. Quando começa a escrever uma palavra, o aplicativo já passa uma lista de sugestões para auxiliar o usuário. Disponível para Android e iOS.

- Quiz de Português;

Por meio da proposta de gameificação, o Quiz de Português torna o aprendizado muito mais divertido. Ele funciona como um jogo de perguntas e respostas que abrangem as divisões da gramática e as regras gerais de construção textual, como os métodos de coerência e coesão. Ele é voltado para todos que querem melhorar ou apenas testar o seu conhecimento na língua portuguesa, além de educadores e alunos da área. Disponível para Android e iOS.

Figura 4 - Aplicativo Quiz



Fonte: Internet/2022

- Dicionário de Sinônimos Offline;

O Dicionário de sinônimos Offline é um aplicativo gratuito que ajuda nas aulas de Língua Portuguesa a verificar os sinônimos de uma quantidade significativa de palavras contribuindo para a ampliação dos conhecimentos.

Figura 5 - Aplicativo Dicionário de sinônimos Offline



Fonte: Internet/2022

- Panda Língua Portuguesa;

O Panda Língua Portuguesa é um aplicativo que oferece conteúdos diversos sobre questões de concurso que servem para aplicar e treinar o estudante sobre temas variados com interpretação de textos curtos e longos.

Figura 6 - APP. Panda Língua Portuguesa



Fonte: internet/2022

- Português no bolso;

Aplicativo desenvolvido para ajudar nos conhecimentos sobre as regras gramaticais da Língua Portuguesa. É bem prático.

Figura 7- Aplicativo bolso



Fonte: Internet/2022

- Dicionário eletrônico Barsa (offline);

Um dos dicionários mais usados para consulta de palavras e seus significados, assim como permite verificar os antônimos e sinônimos de diversas palavras.

Figura 8 - Aplicativo eletrônico Barsa

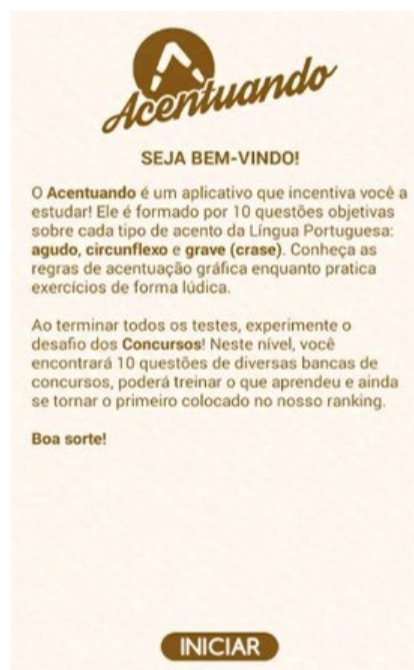


Fonte: Internet/2022

- Acentuando;

O Acentuando é um aplicativo que incentiva ao estudo. É formado por 10 questões objetivas sobre cada tipo de acento da Língua Portuguesa permitindo conhecer ou relembrar as regras de acentuação gráfica enquanto prática de exercícios de forma lúdica.

Figura 9 - aplicativo Acentuando



Fonte: Internet/2022

- Soletrando Offline (computador desktop);

Este aplicativo desenvolvido para uso em desktop permite trabalhar com os alunos as questões de soletramento de palavras em 3 níveis de dificuldades. Pode ser organizado um trabalho em trio (individuais) ou em grupo. Essa organização depende do planejamento do docente verificando com isso a interatividade entre os participantes.

Figura 10 - Aplicativo Soletrando para computador de mesa



Fonte: Internet/2022

- Conjugação de verbos Offline

O aplicativo conjuga os verbos da Língua Portuguesa em todos os modos e tempos

verbais. Com design simples e atrativo o Conjugação ajuda a conjugar mais de 20 mil verbos de forma simples e prática.

Figura 11 - aplicativo conjugação



Fonte: Internet/2022

Outros aplicativos:

- Português para Concursos.
- Manual de Redação;
- Verbos Portugueses;

De modo geral, são muitos os aplicativos que podem ajudar o trabalho pedagógico em sala de aula, pois a maioria deles qualquer pessoa que tenha acesso à internet pode realizar o download, inclusive o professor. Pois sabemos que as escolas da rede estadual de ensino do Estado do Amazonas oferecem o mínimo de estrutura, possível de conexão de internet para que o professor possa aplicar e compartilhar os aplicativos como instrumentos de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este trabalho que, através da pesquisa qualitativa sobre as interferências que poderiam estar envolvidas com a não utilização de aplicativos educacionais referentes ao componente curricular Língua Portuguesa foi possível verificar a real importância das tecnologias no ambiente escolar, inclusive nos dias atuais, onde grandes mudanças no sistema educacional brasileiro e mundial ocorreram pelo advento da Pandemia da Covid-19 que marcou a história das nações nos dois últimos anos.

Nesse novo patamar de mudanças educacionais, mais do que nunca, as ferramentas tecnológicas como o aparelho celular, smartphones, tablets, ipads, verdadeiros computadores compactos foram um dos mais importantes e necessários instrumentos de ensino e aprendizagem mediados pelas equipes escolares em um dos momentos mais difíceis na história da educação do Amazonas.

Os aplicativos por sua vez, foram aliados que intermediaram o processo de ensino e

com isso, importa destacar as contribuições elencadas e enfatizadas por diversos autores que defendem o uso das tecnologias no processo de ensino.

No que se refere aos fatores que poderiam estar impedindo aos docentes da Escola Estadual Benta Solart não utilizarem os aplicativos como ferramenta pedagógica destacam-se a não preparação desses profissionais para manipularem as tecnologias midiáticas. Outro fator está no acúmulo de carga horária que por sua vez poderia interferir em pouco tempo disponível para o planejamento de aulas com ênfase na utilização de aplicativos, o que requer maior tempo disponível para este fim.

Diante de tudo, são muitos os desafios que a escola como um todo enfrenta para que a consolidação do uso das tecnologias seja um sucesso no ensino oferecido, pois uma das maiores preocupações, nesse sentido é a falta de internet de qualidade que possa ser oferecida não apenas aos profissionais que trabalham na escola, mas que todos, inclusive os alunos, possam ter acesso. Esse é um dos maiores desafios enfrentados não apenas pela escola Benta Solart mas por muitas outras escolas Brasil a fora.

REFERÊNCIAS

_____. Ministério da Educação. Plano Nacional da Educação. Lei 10.172 de 09 de janeiro de 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.html. Acesso em: 17 abril 2020

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnologia. – MEC; SEMTEC, 2002. (B)

_____. PCN + ENSINO MÉDIO: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. / Secretaria de Educação Média e Tecnologia. – Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. (A)

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua portuguesa. 3. ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

ALVARENGA Estelbina Miranda, Metodologia da Investigação quantitativa e qualitativa 2ª Edição, Assunção - 2014.

BARROS, Evilin. Aplicativos educacionais. 2018. Disponível em: <https://blog.maxieduca.com.br/modernize-se-nos-estudos-e-aprenda-a-ensinar-e-aprender-atraves-dos-aplicativos-educacionais/> Acesso em 5 de junho de 2021.

BATISTA, Rafael. Aplicativos para a sala de aula. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/aplicativos-para-sala-aula.htm>. Acesso em 9 de setembro de 2019.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes da Educação Nacional. Disponível em: Acesso em: 15.dez.2006.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, SEMTEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

FOINA, P. R. Tecnologia da informação: planejamento e gestão. São Paulo: Atlas, 2001.

GEBRAN, Maurício Pessoa. Tecnologias educacionais. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LITWIN, E. Tecnologia educacional: política, histórias e propostas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MORAN, J. M. As possibilidades das redes de aprendizagem. In: MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 2. ed. Campinas: Papirus, 2007. p. 89 – 111.

Disponível em: . Acesso em: 16 jul. 2015.

TECNOLOGIA. In: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia>. Acesso em: 11 novembro de 2020.